



Rio de Janeiro

AMARANTE

ANNO I

Toda correspondência deve ser dirigida ao proprietário:
CÃO DE CASTRO LIMA.

NUM. 5

REDACTORES—DIVERSOS

Expediente

Redacção—Rua Amaranal—15.

O «Amarante» é de publicação quinzenal, em dias indeterminados.

Assignaturas:

Por trimestre 2\$000

AMARANTE

O JOGO

Quando o jogo deixa de ser um passatempo moderado e degenera em vicio, nos expõe ao perigo de reduzir-nos á pobreza.

Producto da ambição, vai em demanda do ganho, phantasiando lucros fabulosos com que espera o jogador melhorar seu precario viver ou augmentar suas riquezas; e, nesse afan, abandona-se á jogatina, má ebricada de uma paixão que o consome, confiando no acaso e na fatalidade de um recurso fragil, em busca de uma fortuna contraversa.

Não é para se distrahir que passa noites e dias inteiros, sentado com outros, junto á banca do azar, com naipes ou dados nas mãos.

Seu escopo é objectivar a ambição de que o jogo é uma das manifestações, a ambição desordenada, mais nociva que a avareza, mais danosa que a impudicia, a ambição que destilla o odio e o rancor, fazendo quo Absalão conspire a ruina de seu genitor e Adão não se julgue feliz nas delicias do paraíso.

Trocar as doçuras e os conchegos do lar pela convivencia do jogo, deixar o gabinete de estudo e as amenidades que encontramos num bom livro pelas vigílias do nefando vicio, onde se perde muitas vezes a fortuna, a saúde, a honra e a tranquillidade, é não pensar bem, não prever catastrophes mortaes, não amar a si e ao proximo.

Não contestamos as vantagens de uma diversão moderada, após arduos trabalhos phísicos e intellectuaes nem condemnamos o jogo em absoluto.

Censuramos e acrimiosamente reprovamos o excesso ou a paixão do jogo, no qual se perde, além da fortuna, o tempo e muitas vezes a vergonha.

Como distracção, a jogatina a di-

nheiro e a peior, porque o homem experimenta nestas occasiões fortes commoções de espirito, subitas, punhaladas que lhe são vibradas a cada passo pelas derrotas que lhe infligem as subtilidades do engodo fatal.

Nem todos são verios; e estes, em maior numero, enganamos parceiros, até que outros mais habéis lhes venham por a calva á mostra.

Quando o jogador volta ao regaço de sua familia, depois de lhes haver desbaratado os meios de subsistencia e sacrificado seu bem-estar, irrita-se contra as objurgatorias da virtuosa esposa que protesta contra o damno causado á felicidade do lar.

Começam então os apedrejos e os epigrammas da traira miuda contra o pae imprevidente e de naturaldo, que reduziu á extrema penuria tantos pequeninos, perdido o credito e a independencia; e como um abismo atrahê outro abismo e da podridão se desprendem as pestilencias e miasmas que empestam o ar, já não tendo mais dinheiro para cevar o vicio destruidor das fortunas e gerador de multifarias desgraças, recorre ao suicidio ou vai á taverna beber no calix da embriaguez o esquecimento de seu irreparavel erro.

Se o jogador perde, arruina-se a si proprio, se ganha, danifica a outros, coopeando pa a a infelicidade delles.

Sua missão é dessolvente e corruptora; seu papel é o de fazer victimas e desgraças.

De que serve a alegria de haver ganhado uma parada, se essa vantagem redundá em tristeza e desespero para outros.

Argumentará que sabe conter-se, retirando-se da banca quando tiver perdido uma quantia limitada.

E a ideia da desforra?

Se hoje perde, espera ganhar amanhã, illusão que ha reduzido a muitos as mais justas proporções.

E' nas mais elevadas classes, que se nos depára esse mortifero cancro, essa epidemia social, cujo exemplo fomenta a jogatina nas camadas inferiores que se esquecem muitas vezes do trabalho licito que é a fonte da riqueza e da honestidade, do trabalho que dignifica e enaltece.

As leis são inefficazes para combater e debellar tão contagiosa enfermidade moral, que de dia para dia toma proporções assustadoras.

O Código Penal é letra morta, porque o jogo triumphá e caminha á

vante benoscabando das auctoridades e de suas providencias.

Aquillo que merece tolerancia e complacencia é censurado e punido com excessivo rigor; mas o jogo que deve ser reprimido, transita impunemente pelas ruas.

Engasgamo-nos com um mosquito e engulimos um camello.

Ao menos, o patrio poder auctente a innocencia contra tão pernicioso jogatina, para que não venha a contractar o habito que é uma segunda natureza, muralha quasi inexpugnavel.

Lembrem-se do conselho de Salomão á mocidade: «Filho meu, se te disserem...deita commosco a tua sorte, seja uma só a bolsa de nós todos. Filha meu, não vás com elles, guarda-te de andar pelas suas veredas; porque os seus passos correm para o mal (Prov. cap. I, v. 10).

Não denominamos jogo somente o baralho, as rifas, o bicho etc. mas a mesma loteria que figura em muitas nações como instituição legal.

E' illicito e condemnavel todo jogo que prejudica a saúde, a honra, a economia, o trabalho, rouba o tempo mais precioso que o ouro e compromette os bens adquiridos com o suor do rosto.

Em que peze aos jogadores este nosso modo de pensar, constituindo-nos propugnadores gratuitos e espontaneos do futuro de suas familias contra essas paradas e mãos, diante das hypotheses de um ganho donde se communica ás almas credulas o veneno que as entontece e aniquilla.

Apenas Jesus acabava de expirar, os soldados sem o respeito devido á auctoridade dos principes dos sacerdotes, á disciplina militar e aos representantes do senado, jogavam sobre as pedras tintas de sangue a tunica inconsutil do Martyr do Gologota.

Tal é a paixão do jogo;—não respeitou a tragica scena do Calvário, a grande victima sacrificada no patibulo da cruz pela ambição e o fanatismo triumphantes!

«Pela perda do conforto da riqueza, diz Lombroso, o homem não sofre materialmente, mas moralmente, porque d'ahi resulta a perda d'aquella especie de consideração que era um dos elementos mais valiosos de prazer na sua vida. Passar d'uma situação superior para outra inferior é uma das causas mais profundas da infelicidade e tanto mais o passar de uma condição favoravel para outra mais infavel

te mequinha e miseravel, quando ao sentimento da depressão moral se junta a privação material.

Es a infelicidade que aguarda o jogador a quem foi dirigido o seguinte epigramma de Filinto Ely:

Uns cabeças vãs, uns ociosos,
Espaços de virtude e de talento,
Com grande estudo, gran diverti-
mento
Nuns paipes n.ãos, nuns dados acin-
tosos.

Perdem por passatempo
O irrevogavel tempo.

Nescios! Não vêm, não sentem con-
sumida

A saúde, queixosa a honra, a vida?
Só, depois de enfadar-se um dia in-
teiro

Sentem o menos—sentem o dinheiro.

CORRENDO OS BICHOS

O desequilibrio na riqueza, essa profunda crise que tambem nos veio, ainda mais concorreu para aumentar a paralytia desta cidade.

Dolorosa e amedrontadora impressão de volha tapera, onde não ha manifestação de vida, assaltou-nos repetidas vezes, ao percorrer-mos meio dia as desertas ruas, esburacadas e cheias de lixo.

O commercio, como que dormindo, sonhava com grande e numerosa freguezia, que lhe viesse erguer e dar-lhe o vigor dos passados tempos.

O artista na immobilidade dos seus serviços, o cangueiro cansado de procurar o frete que desapareceu, a mocidade cheia de precissão e necessidade pela nostalgia do dinheiro, todos passavam como phantasmas nessa fita cumprida de desolação.

Tudo, porém, mudou de um dia para outro.

A animação invadiu o centro da cidade. O povo move-se hoje, tem sensações fortes, palpita, ri e pragueja ao mesmo tempo.

Vão longe os dias de desanimo.

Está ahí, enche todas as ruas o batalhão de cambistas, conduzindo a fortuna em delgadas tiras de papel.

Não é necessario trabalhar. O dinheiro vem quasi que espontaneamente para a casa: basta ter um insignificante níquel de dois tostões e mettel-o com palpito no bicho,

para que produza vinte vezes mais o seu valor ou sejam quatro mil reis.

O nosso povo tem tendencia para tudo quanto lhe facilite a vida, sem o enfadonho peso de trabalho. e, julgando elle que o jogo lhe traz com facilidade todos os meios de que necessita a existencia, o acolhe com carinho, repulsa a quem quer que lhe venha bradar o contrario.

Dahi è que nasceu o enthusiasmo verdadeiro com que, se não toda, a maioria da população acceita o jogo do bicho, que desde maio assentou-se na cidade.

Um a principio, o bicho em pouco tempo tomou variadas formas. E hoje a prothese se chama o jogo dos bichos, jogo dos passaros, jogo das rosas, jogo das letras, estando este ultimo sob a direcção de meninos, sahidos ainda ha pouco da infancia!..

Mas tudo è nada; e o povo rejubila, palpita e joga.

Muita gente boa tem ido consultar sonhadoras que dizem assas e mostram o bicho mais provavel. E' o reinado dos feitiçeiros, das mulheres dos «Dois Coqueiros».

E o movimento corre, sendo impossivel marcar-lhe um limite.

Demais, pode ser maldade desviar um instante a attenção dos jogadores. Para que? para mostrar-lhe que a cidade perde todos os dias como que um bocado de si mesma? para ensurdecer-lhe com ruido do tocto da cadeia publica desabando sobre infeliz sentenciado? para dizer-lhe que a renda publica decresce e que ahí vem a pobreza com todo o cortejo de males?

Não. Jogue o povo, palpita e rejubile-se.

Os que têm chegado a plenitude do desenvolvimento, os homens de character viril empregam a energia de que são dotados sobre a natureza, que, donada, entrega-lhes todos os dons, a riqueza benefica, que tanto tem servido á humanidade.

Esses são os seres superiores, e a sua vida è a grande vida da consciencia.

Aquelles dentro os homens, a quem fallece a energia, são passivos e incapazes de produzir. Na grande luta pela vida entregam-se a todos os jogos e embates do azar, lançam-se em todas as

voragens, julgando encontrar a triste migalha de que necessitam, e disputam-se automaticamente um lugar, de que não são dignos na criação.

Entes infelizes, domina-lhes a baixa crença nos milagres, nas feitiçarias, nos palpites e em todos esses phenomenos incertos da sub-inconsciencia.

O amarantino de hoje sabe jogar; mostra character elevado e energia dos seres superiores.

Em outro momento lhe diriamos que a nobreza està no trabalho pertinaz, conscientemente dirigido. O jogo nada vale; è um vicio, máo como qualquer outro.

Talvez que o povo tenha actualmente razão.

A vida està pesada e cheia de dificuldades; ea cidade choraria tristemente se não fosse um bom palpito..

Dr. Areolino Antonio de Abreu

A morte abateu impiedosa o distincto medico cujo nome encima estas linhas.

Todo o Piauhly soube commovido do fatal acontecimento que teve lugar na cidade da União, as 10 horas da noite de 31 de maio proximo findo. E assim devia ser porque o extinto representava pelo talento, character e posição o que ha de mais elevado na sociedade piauihyense.

Medico humanitario, orador primoroso, escriptor terso, politico de horizontes largos e homem publico immaculado, o dr. Areolino de Abreu deixa bem patente no meo em que viveu o traço profundo da sua individualidade.

Todos sabemos o papel eminente que representava esse character singular no actual momento de nossa existencia politica, e delle esperavamos a equilibrada solução na difficil quadra em que entramos.

Um dia, quando apurar-se a função dos homens publicos nas duas primeiras decadas do governo republicano do Piauhly, passará brilhante o vulto do dr. Areolino de Abreu.

Agora, quando todos lamentamos o golpe profundo sobre o piauihyense que muito prometia á patria, apenas temos força para nos inclinar condoídos deante do tumo o que o recebeu.

Peçamos á Familia do finado:

Foi expedido pelo presidente da Republica o regulamento da lei do sorveio militar obrigatorio, que atenua muito o dispositivo legal.

LITTERATURA

UMA HISTORIA

(Continuação)

Jaimé, depois da correspondência despedida do seu amigo, deixa sua posição comica e caminha para sua casa, interiormente admirado da transformação do pobre Thomaz.

Dizia elle, prosalgando na mesma direcção e faltado consigo: Thomaz está maravilhoso apaixonado.

Ele, que outrora quando me ouvia falar nos meus amores, procurava sempre convencer-me que isto que eu navamos, ante a mim, não era mais que uma patarria feita, criada simplesmente na imaginação minha, e pensa muito phantastico, prostrado a aguardar por um desejo material.

Mas, quem será a sua deidade?... Não resta nenhuma duvida, ser ella o tipo da belleza.

Só ainda amanna, Thomaz não me declarará quem é a virgem do seu pensamento, seguir-lhe-oi seis passos, ate que descubra o paradeiro da deusa que o fez avovera apaixonado. Sim hei de segui-lo, e moora lutando com difficuldade, pois sei que Thomaz é perspicaz.

Quem era Jaimé?

Porque motivo se interessava tanto, em saber o nome ou o paradeiro da namorada de Thomaz?!

Jaimé tinha bastante razão para assim proceder.

Ele criado desde pequeno, mantinha sempre intimas relações de amizade com Thomaz, ambos exerciam a mesma arte e trabalhavam em uma so officina. Es o motivo, porque Jaimé se tornava curioso sobre o novo modo de vida de Thomaz; porem deixemol-o por enquanto, e sigamos o principal personagem da nossa historia.

São oito horas da manhã.

O magestoso sol soltava de uma forma divina seus raios brilhantes e alegres, como que brindando os filhos da terra pelo dia 13 de maio.

Os passaros, alegres e satisfeitos, entoavam o hymno da liberdade.

O vento soprava, de uma forma tão agradável, que parecia trazer o balsamo consolador aos espiritos terrestres. Tudo era alegre.

Thomaz, neste momento, na porta da sua officina, passeia de uma para outra ponta da calçada; ora de olhos baixos, passos vagarosos como que estudando os melhores meios para uma empresa difficilimar; ora a passos rápidos e fortes, como quem toma, nova resolução. Então pára, fitando os olhos de um modo impaciente, na janolla da casa fronteira.

Será possível que Juvina me tomasse por um typo proprio para seus escarnos?... Será isto simplesmente caprichos do brincadeiras!!

Não; não é possível...

Nos seus lindos e faceiros olhos, li um puro e santo amor; dos seus mimosos labios, ouvi a ternura da sua alma, e no seu sorriso vi a nobreza do seu coração.

Thomaz, encarava o dia de hoje, com certo indifferentismo. A natureza é alegre. Tudo é livre. O coração de Thomaz como que encerrado em forte cadeia guarnecida de aço, não sente o prazer da liberdade. Sua alma é triste.

Continuava Thomaz com suas conjecturas quando ouviu um raído nos goncos da janella adorada.

Elle apresadamente olha, e a vé aborta e no centro, o rosto lindo de Juvina, sempre bello, sempre a sorrir-lhe.

Elle derigi-se a janolla; tira a carta da algibeira da blua e a entrega a Juvina; esta, guardando-a desaparece.

Thomaz volta a sua officina.

(Continua)

A patria

Traduzido do francez pe'o alumno B. Campos.

Existe uma vasta região banhada pelo Oceano Atlantico, fortelsada pelos mais bellos rios do mundo, sulcada por numerosos caminhos de ferro e rica de produções de toda especie.

Do norte ao sul, falla-se a mesma lingua e é-se protegido pelas mesmas leis.

Habita-a uma população valorosa e intelligente, decoram-na magalhães abundantes e um valente exercito a defende.

Ahi, repousa a cidade onde nasce e vivem meus paes; ahi, o canto do serco onde jazem os restos de meus antepassados; ahi, se passam os mais bonos annos da minha vida, no meio de bons condiscipulos e no seio de uma familia querida; ahi, o collegio onde recebi a educação.

Esta patria é o Brazil, minha patria, e a terra que saberei enriquecer e defender, a terra que honrarei por uma vida honesta e laboriosa.

Devo amar minha patria até ao sacrificio, se for preciso, meus direitos, minhas preferções, meus bens, meus prazeres e a minha propria vida.

Devo ainda concorrer para sua prosperidade pelos meus estudos e meus trabalhos, respeitar as leis que a tornam feliz, honrar a pelo meu comportamento, glorificar-me ao me portender e, quando for possível, combater a oppressão e a tirania.

Compreendendo assim os deveres dos meus pais para com a patria: trabalhar para ser feliz e sabio e insatisfeito, fortes e corajosos, independentes e firmes ao mesmo tempo.

E na familia e na escola que se adquiriram estas virtudes; serão verdadeiramente patriotas, se no primeiro periodo de sua vida, se mostrarem animados applicados e diligentes e humissos.

Um bom conselho

Narra *La Fontaine* em uma de suas fabulas que o sapo querendo igualar ao boi com tamanho e grossura, cheio de orgulho de inveja, inchou e trabalhou para tornar-se grande. Mas coitado!

Tanto inchou até que espocou.

O mundo é cheio dessas gentes, diz o mesmo auctor, que querendo igualar aos principes e embaixadores, caem completamente na miseria.

Assim tambem conheço uma heroína que querendo igualar á filha do presidente em riqueza e educação: cheia de inveja e do orgulho trabalhou para fazer como o sapo.

Mas... ficou odiada por todos e c...

Leitor ou leitoras, não vos quereis fazer o papel do sapo, porque ficarão como essa heroína.

D'ona

QUEBRA CABEÇAS

Decifrações dos problemas do n. passado:

Antonina de Paiva Sobral, Boiga, Napoleão, panturra enxovia e Baobab.

Logogrifo Amarantino

Ao Theodoro Sobral

- Christina Coelho 10, 10, 4, 17.
- Clelia Soares 1, 5, 12, 14, 8, 14, 12, 9, 7.
- Sant'Anna Vieira 12, 4, 17.
- Chiquinha Martins 6, 13, 10.
- Antonina Sobral 7, 17, 13, 9, 12, 1, 2, 2, 11, 3.
- Charivaldo Carvalho 6, 12, 13, 17, 12, 9.
- Pedro Villarinho 1, 17, 5, 14, 12.
- Valentim Ramos 5, 11, 15, 16, 17, 7.

Que é elegante e gentil é uma verdade, das verdades sabidas na cidade.

MANÉ KTINGA

Logogrifo

Ao Zé Valério

Meu amigo Zé Valério,
Eis aqui o meu *cacoco*.
Se não puder dar-lhe a morte,
•Metta a viola no sacco.

Já deixei o meu irmão.
Mas sou o proprio K. Peta.
Disso pode ficar crente.
Que não ando com careta.

Fui longe buscar *pimenta*, -1,4,5.
E se d'isso não se espanta,
Lhe direi que achei *medida*, -8,2,8.
Em vez de *ve-niz* ou *planta*, -4,7,4,7

D'America importei *palmeira*, -6,5,6,5
Para'o fructo lhe ofertar;
Porem a minha *mulher*, -1,2,2,3.
Danou-se, e não lhe o quiz dar.

Homem casado não faz,
tudo que deseja e quer;
Por isso s'inda és solteiro,
Nunca queiras ter *mulher*

Belem K I etc.

GAZETILHA

Desabou uma parte do tecto da cadeia publica desta cidade, ficando muito contundido o preso Franco Alves Pinheiro, com ferimentos nos pés e na cabeça. Triste!

Celebrou-se com muita pompa a festividade do E. Santo, nesta cidade, conforme annunciámos, desexuendo e brilhantemente o capitão Fructoso Leixoto na direcção e execução dos fogos de artilheia mandados preparar pelo nosso Vigario.

Concluiu-se a festividade com o «Te Deum» e a benção do S.S. Sacramento.

Falleceu no logar Casa-nova o sr. Ciro Pereira Nunes, conselheiro municipal.

Amanhã começará a festividade do Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração e o director local que é o vigario da freguesia.

Haverá ladainha e benção do S.S. Sacramentó todas as noites, leilões nos dias 21 e 25, missa solemne ás 8 1/2 da manhã primeira communhão e «Te Deum» ás 7 da noite no dia 26.

O Apostolado de accordo com o exm. senhor Bispo e o vigario desta freguezia vai trabalhar com perseverança para a construcção de um novo altar na capella-mór, e em vista deste projecto, resolveu celebrar com toda economia simplicidade a festividade do Coração de Jesus.

Foi escolhido para *leader* do congresso o deputado Emilio Burlamaqui.

Tic.

Foi quanto a leilão de terra
Nos arquivos de lixo
Cabeças procuramos
Lado logo do bicho.

Zo porinho

No mez proximo sahirá em desobriga pela freguezia de S. Francisco o revm. vigario desta freguezia.

Acha-se acamado nosso importante antigo coronel Antonio Sobral Junior, a quem desejamos prompto restabelecimento de sua saude.

Foram eleitos presidente e vice presidente do congresso os deputados Rego Filho e Gervasio Passos; primeiro e segundo secretarios, Constantino Carvalho e João de Deus.

Por todo o mez de julho proximo será destruida a Cruz, importante organ espirita desta cidade.

O movimento espirita vai tomar incremento entre nós. O Grupo de Espiritismo e Caridade, pretende iniciar varias experiencias com o concurso de um medium intelligente e de bons costumes, que gentilmente prestatá os seus serviços.

Será aberta a 24 deste a segunda sessão do jury deste districto, na qual responderão os reus Manoel João Sobral, Anna Maria Bispo e Marianna Theodolima Espo, o primeiro por ferimentos graves, e as ultimas por infanticidio.

Acha-se restabelecido dos incômodos que ultimamente o acamaram o nosso preclaro amigo te. cel. Manoel Ayres Cavalcante.

O nosso prestimoso companheiro de redação dr. Eduardo Ferreira esteve soffrendo alguns dias em sua saude, mas já se acha felizmente restabelecido.

De passagem para Oeiras esteve entre nós o sr. tenente coronel Orlando Carvalho.

Do interior do municipio regressou a esta cidade o coronel Almino Ribeiro e sua Exma. Familia.

Para Theozina, a procura de recursos da medicina seguiu a 13 deste o nosso amigo capitão Ozorio José Baptista, acompanhado do seu digno e velho capitão Raimundo da Silva Santos.

Estiveram entre nós o capitão Raimundo de Carvalho Rio, nosso digno e correpondente na Regeneração, e o sr. dr. Manoel de Carvalho Rio, doutor em direito.

Seguiu para o Ceará o sr. João Almo Brazil Guaretho Lopes.

Volteu a capital o s. d. c. Manoel de Oliveira Souza, que estava exercendo a delegacia de policia deste municipio.

Cos da saude a idade da Parnahyba seguiu mais ou a 13 deste o sr. Manoel Manoel d'Almeida Cavalcante.

Acha-se nesta cidade o coronel João Barbosa Ribeiro Filho, legitima influencia politica em Belém. Veio acompanhado de sua Exma. Esposa D. Firmina Barbosa d'Almeida e de sua digna sobrinha a gentil senhorita Generoza Barbosa d'Almeida.

No dia 14 do corrente foi a pia baptismal a interessante Magnolia, filha do nosso digno amigo capitão Francisco José de Lyra e d. Maria Elisa Sobral, e foram seus padrinhos o coronel João Barbosa Ribeiro Filho e d. Firmina Barbosa de Almeida.

Consoziaram-se civilmente o sr. Pedro Gomes de Araujo e d. Vicencia Ayres de Araujo.

De regresso da viagem que fez a Jurumenha, ja se acha entre nós o capitão Cynobelino Torres.

Estam nesta cidade os srs. Joaquim José Brasileiro, Genuino de Castro e Brasileiro, Donas Maria de Castro e Francisca de Castro, residentes no municipio de Jurumenha.

Se encontra nesta cidade o sr. Dr. Manoel Franco de Sá, clinico residente em Floriano.

Vizitamos o

—Guardam o leito ha muitos dias a gentil senhorita Behinha Lopes e a exma. sra. d. Sinbazinha Sobral, digna esposa do capitão Antonio Ferreira Sobral, cujo estado de molestia da primeira já inspira bastante cuidado.

Companhia «Sul America»

Foram levados a scena diversos espectaculos desta importante Companhia sob a habil direcção do sr. Antonio Americo.

Estiveram bastante animados e concorridos.

Os artistas desempenharam bem os seus trabalhos, ficando todos satisfeitos pelos bons serviços e desempenho com que foram feitos.

ANGINHO

Victimado por pertinaz molestia, falleceu nesta cidade na noite de hontem, ás 12 horas, mais ou menos o innocente Euclydes, filho do sr. Alfredo José Dantas e d. Balbina Dantas.

O JOGO

Em vez de as nuvens leia-se os miasmas. Em vez de caminha avante leia-se eminha avante.

Annuncios

NA CASA BARATEIRA DE

AEDON ARMINDO DE MOURA

ENCONTRAM-SE OS SEGUINTE'S ARTIGOS:

Casemira preta superior, dita de cor, cortes de dita para calça, fantasias finissimas de gostos modernos, ditas brancas com fios de seda proprias para vestido de noiva, surallinas estampadas, fustões de cor para vestidos, chitas de duas vistas, cortes de cambraia branca lavrada para vestido de noiva, bordados em peças para serem vendidos a retalho, grande sortimento de bicos, rendas, gregas, fitas, meias brancas e de cores para homens, senhoras, meeiros e meninas, lenços de seda brancos, com borduras, pretos e de cores, morins, chitas, riscados diversos, passas, figos, tamaras, lamparinas economicas proprias para alçova, collarinhos, punhos, bisecutos, conchas para essucar, colheres finas para arroz, azeitonas, ervilhas ns. 1, 2 e 3, leite condensado, manteiga, stracadores lisos e com pedras, extractos Gloria de Paris, em caixa de setim, Aglala, Mes Deccos, Santalia, Royal Houbigant, Ausoria, Violette, Venitia, Cashimere, Bouquet, tonico oriental, locção vegetal, sabonetes Aglala, Coeur de lemmette, Reuter, New York, Curativo, de alcatro e loricado, óleos de Arraz Aglala e Royal Houbigant, oleos Castilhos, Al Ixosa, quinquina, etc, etc, etc, para pó, plumas, bonecas, presilhas ou ligas para meias, talas para lenços e para fumos, chicaras, doradas, ditas para leite, de lindos gostos, vinhos de diversas marcas, Vinmouth Torino, cognacs, cerveja, Lerozene, sabão, sal, etc, etc, tudo a preços sem competencia neste mercado, pois o lemma da casa é vender barato a dinheiro.

Não esquecer que a Casa Barateira é a

RUA DA GLORIA, No. 10

Imp. de Typ. d'A «Cruz»